



### QUESTÃO:

→ Analise o papel do Coordenador de Escola na organização, no acompanhamento e na avaliação do trabalho pedagógico de oralidade, leitura e escrita na Educação Infantil, considerando as crianças de 0 a 5 anos, com fundamento no Pro-LEEI – Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil, na BNCC – Educação Infantil (Campos de Experiência) e na Política Nacional de Educação Especial".

A Questão nº 1 da Prova Dissertativa proporcionará pontuação de até 10 pontos, sendo considerados para avaliação os quesitos:

a) **Exatidão (4 pontos)** - atendimento correto e objetivo ao enunciado da questão, com a seguinte gradação:

resposta integralmente correta (4 pontos)

parcialmente correta (2 pontos)

incorreta (0 pontos).

b) **Abrangência (4 pontos)** - contemplação dos aspectos requeridos no enunciado, com adequada fundamentação nas referências indicadas, com a seguinte gradação:

integralmente abrangente (4 pontos)

parcialmente abrangente (2 pontos)

não abrangente (0 ponto)

c) **Estilo (2 pontos):** clareza, coerência, coesão textual, capacidade de síntese e organização lógica das ideias.

d) **Correção Linguística:** será descontado **0,1 (zero vírgula um) ponto**, até o **limite máximo de 2 (dois) pontos por questão**, para cada ocorrência de erro de ortografia, gramática, pontuação, sintaxe, concordância, regência, rasura ou ilegibilidade.

**→ Pontos a serem abordados:**

- O Coordenador Pedagógico atua como o principal articulador da práxis educativa, traduzindo os fundamentos do PRO-LEEI em ações concretas que respeitam a especificidade da infância.
- Na organização do trabalho pedagógico, sua função é orientar um planejamento pautado pela intencionalidade educativa, garantindo que a oralidade, a leitura e a escrita não sejam tratadas como obrigações mecânicas de decodificação, mas como experiências sociais integradas aos Campos de Experiência da BNCC. Ele assegura que bebês e crianças de 0 a 5 anos ocupem espaços alfabetizadores repletos de gêneros textuais e estímulos à escuta atenta e à imaginação.
- No acompanhamento, o coordenador assume um caráter formativo em serviço, mediando reflexões junto aos docentes sobre o papel do professor como modelo leitor e incentivador das expressões espontâneas das crianças.
- A avaliação, por sua vez, afasta-se de métricas classificatórias ou preparatórias para o Ensino Fundamental, focando na documentação pedagógica. Registros, fotografias e portfólios são utilizados para narrar os avanços, as descobertas e os percursos comunicativos de cada criança, permitindo ajustes contínuos na prática docente.
- De forma transversal e obrigatória, com fundamento na Política Nacional de Educação Especial, a coordenação viabiliza a inclusão plena através do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA). Isso implica garantir que materiais tátteis, recursos de comunicação alternativa e adaptações curriculares eliminem barreiras pedagógicas para crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades. Ao integrar esses marcos teóricos, o coordenador assegura que o direito às linguagens seja uma realidade equitativa, promovendo um ambiente onde o ler, o falar e o escrever na Educação Infantil signifiquem, primordialmente, atribuir sentido ao mundo, à cultura e à própria **2** identidade em construção.